

São Paulo, 25 de março de 2020.

**Excelentíssimo Senhor Gustavo Montezano**

Presidente do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Assunto: Pleito urgente da indústria do livro

Senhor Presidente,

As entidades abaixo assinadas são instituições que representam a cadeia produtiva do livro, e congregam as editoras, livrarias, distribuidoras e gráficas. É um setor relevante para o país não só pelo aspecto cultural e educacional, mas também por ser responsável pela geração de milhares de empregos diretos e indiretos para autores, tradutores, ilustradores, revisores, editores. A indústria editorial já demonstrava dificuldades antes mesmo das restrições impostas para o controle da COVID-19, mas diante da crise vivida atualmente, a situação torna-se ainda mais preocupante. O cenário atual do país, com lojas e shoppings fechados, feiras e eventos cancelados, população orientada a permanecer em casa, está atingindo ainda mais esse setor, principalmente porque é no comércio varejista que se concentra o maior número de vendas ao leitor.

Os empresários necessitam garantir cautelosamente a segurança de seus colaboradores e imprescindivelmente a manutenção das suas atividades empresariais.

As linhas de crédito disponibilizadas pelo BNDES ocupam um lugar de grande importância para o setor do livro em circunstâncias ordinárias, e neste momento, de forte impacto para a cadeia produtiva e de varejo do livro, é necessário que o apoio do BNDES se intensifique e que as linhas de crédito já disponíveis sejam

implementadas, a fim de garantir o acesso ao crédito através de medidas que o facilitem.

Nestes termos, sugerimos as seguintes medidas para apoio à cadeia produtiva do livro:

1. Manutenção e fortalecimento do CARTÃO BNDES (principal produto das linhas de crédito utilizado pelo setor do livro, e atuação junto aos bancos operadores do cartão) para que mantenham sua disponibilidade e facilitem a análise de crédito nos próximos meses;
2. Manutenção das linhas de crédito existentes, aumento dos valores e ampliação dos itens para financiamento (ampliação dos valores de forma ampla), através das seguintes medidas:
  - i. Concessão de carência de 24 (vinte e quatro) meses para a contratação de novos empréstimos;
  - ii. Ampliação dos itens para financiamento, (passando a incluir) incluindo a folha de pagamento e o capital de giro para a manutenção das despesas recorrentes;
  - iii. Facilitação (do acesso) ao crédito, retirando as garantias reais. Persistindo essa obrigatoriedade, aceitação de estoques (como garantia real), utilizando como percentual de depreciação o previsto no art. 8º. da Lei do Livro (Lei 10.753), bem como a aceitação de certidões emitidas até o mês de março de 2020 para concessão de novos empréstimos.

3. Com relação aos empréstimos já contratados, solicitamos a prorrogação dos pagamentos a vencer pelo período de 180 (cento oitenta) dias, contados de cada vencimento.

Essas medidas extraordinárias e urgentes ajudarão nossas empresas a passar pelo período de crise com a manutenção de empregos diretos e indiretos, bem como para a manutenção do número já muito escasso de livrarias em nosso país.

A reflexão sobre essas medidas de apoio ao setor livreiro é indispensável não só para a proteção da cadeia, mas para que a sociedade continue tendo acesso ao livro, um bem material e cultural de extrema relevância para a educação, entretenimento, desenvolvimento e bem-estar de todas as nações, em especial, nesse momento da vida intramuros. A literatura torna-se uma das principais formas de lazer do cidadão, um recurso para que as pessoas possam se divertir, informar e continuar a estudar, mesmo que remotamente.

O livro tem esse papel social desde os períodos históricos mais remotos e a História que vivenciamos agora certamente figurará em publicações impressas e digitais no futuro, tal qual notáveis livros sobre guerras e seus testemunhos. Portanto, contamos com a cooperação do BNDES para que possamos superar este momento e garantir a existência do setor livreiro.

Temos o BNDES como o principal agente de fomento ao setor da cultura e, em especial, do livro.

Recorremos à V.Exa. para que atenda as sugestões do setor livreiro, a fim de superarmos este momento tão difícil para toda a sociedade brasileira (este apoio para superarmos este momento, considerando a importância do setor e do hábito da leitura).

Cordialmente,

ABRELIVROS



CBL  
Câmara  
Brasileira  
do Livro



Associação Brasileira de Editores e Produtores de Conteúdo e Tecnologia Educacional – ABRELIVROS

Associação Nacional de Livrarias – ANL

Câmara Brasileira do Livro – CBL

Sindicato Nacional dos Editores de Livros - SNEEL